FAB – ASA NORTE
III CONGRESSO CIENTÍFICO
9 E 10 DE SETEMBRO
Anhanguera







O USO DA REALIDADE VIRTUAL NO TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL (PC)

Autor(res)

Mylena Da Silva Coelho
Paloma Da Silva Armond
Alexsandra Da Conceição Tavares Dos Santos
Maria Clara Rodrigues Araújo
Jéssica Pacheco Vieira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

A Paralisia cerebral é uma alteração no desenvolvimento neurológico que pode ocorrer no período gestacional ou após o nascimento. Essa alteração no sistema nervoso central compromete o controle motor trazendo dificuldade nos movimentos, posturas e até mesmo na comunicação. A realidade virtual está sendo utilizada para promover diversos benefícios para o paciente PC, através dessa tecnologia em que possibilita um ambiente interativo que estimula de uma forma lúdica e motivadora, promovendo a realizar movimentos e ganhos funcionais através da RV. Este recurso se apresenta como uma ferramenta inovadora no processo de reabilitação.

Objetivo

Tem como objetivo analisar a importância e compreender de que forma a realidade virtual pode ajudar na reabilitação de pacientes com PC destacando suas contribuições para o desenvolvimento motor para melhor qualidade de vida do paciente.

Material e Métodos

Está revisão foi baseada em artigos, estudo de caso e livros voltados ao assunto pertinente a Realidade Virtual para pacientes com paralisia cerebral, onde compreende- se que o uso da tecnologia na realidade virtual tem como recurso complementar eficaz favorecendo o processo terapêutico e trazendo benefícios funcionais ao paciente, ao qual foi utilizado materiais do período de período de 2009 até 2024

Resultados e Discussão

O resultado deste estudo evidência a relevância da utilização da realidade virtual na fisioterapia, demonstrando seus diversos benefícios no processo de reabilitação motora. Essa tecnologia inovadora contribui para a melhora da postura, coordenação, força, equilíbrio e amplitude de movimentos, tornando o tratamento mais eficiente, através de jogos e atividades interativas, os pacientes são estimulados a repetir movimentos de forma lúdica e motivadora, o que favorece o engajamento aumentando a adesão às sessões e potencializando a recuperação



funcional. Além disso, a realidade virtual permite a personalização das atividades de acordo com as necessidades individuais de cada paciente, promovendo resultados mais consistentes e significativos na reabilitação.

Conclusão

Conclui – se que realidade virtual é uma ferramenta inovadora que pode auxiliar na reabilitação de pessoas com PC, auxiliando nos movimentos motores, de forma lúdica e divertida possibilitando resultados positivos no tratamento, esse recurso tem apresentado um grande avanço na fisioterapia para melhorar a qualidade de vida.

Referências

-MARCHES, Cristina; SILVA, Rafaela: Uso da realidade virtual na reabilitação motora de uma criança com Paralisia Cerebral Atáxica: estudo de caso, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fp/a/kJcpBhRfGFHtbbqJQY8vDct/?format=html&lang=pt. Acesso em: 30 Ago. 2025.

-SANTOS, João Victor; SILVA, João Ferando; RODRIGUES, Laura: O uso da realidade virtual na fisioterapia: Uma revisão sistemática dos benefícios e limitações, 2023. Disponível em: https://revistaft.com.br/o-uso-da-realidade-virtual-na-fisioterapia-uma-revisao-sistematica-dos-beneficios-e-limitacoes/. Acesso em: 29 Ago. 2025.

- MARCHES, Cristina; SILVA, Rafaela: Uso da realidade virtual na reabilitação motora de uma criança com Paralisia Cerebral Atáxica: estudo de caso, 2015. Disponível em: https://www.scielo.br/j/fp/a/kJcpBhRfGFHtbbqJQY8vDct/?format=html&lang=pt. Acesso em: 30 Ago. 2025.